
aim usa

The United States Secretariat of the Alliance for International Monasticism

www.aim-usa.org

Volume 34 No. 1 2025

aim@aim-usa.org

COMO UMA CHAMA



MINHA ESPERANÇA ESTÁ QUEIMANDO

Como uma chama

O tema deste boletim é Jubileu! O Papa Francisco proclamou um Ano Jubilar com o tema PEREGRINOS DA ESPERANÇA. Beneditinos também estão celebrando jubileus em varios lugares. Os artigos foram editados pela equipe da AIM USA com a permissão dos autores.

ESPERANÇA – o que inspira esperança em mim?

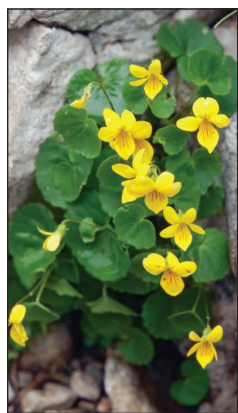
Esperança é a expectativa ativa de que Deus há de curar e transformar o mundo. Esperança não significa a negação do sofrimento ou da injustiça, nem significa que os seres humanos são capazes de curar a criação desconectados do poder gracioso de Deus. Em vez disso, a esperança é baseada no que Deus prometeu fazer no futuro e nos chama a testemunhar essas promessas em ações de cura e justiça no presente. Quando somos tentados a desanimar por causa de tudo o que vemos no presente, somos chamados a lembrar o futuro que Deus prometeu e seguir em frente com esperança.

Jürgen Moltmann

Graças a Deus por esta perspectiva oferecida por Jürgen Moltmann! Preciso dessa perspectiva orientada para o futuro para não ficar presa no desespero das realidades atuais em meu próprio país e em nosso mundo. Eu sou e posso ser esperançosa, não de uma forma ingênua ou que nega a realidade, mas no caminho da fé nas promessas de Deus.

Eu sei que a primavera virá, apesar da neve e do gelo de hoje. Eu sei que a manhã chegará, não importa o quanto escura seja a noite. Estou segura de que existem pessoas boas neste mundo cujo amor pode superar o ódio, visto em demasiados lugares e circunstâncias. Vi esse amor em ação naqueles que se preocupam e procuram melhorar a situação daqueles em circunstâncias aparentemente desesperadoras.

A poesia muitas vezes me ajuda a ver através de uma nova perspectiva. Este trecho de um poema intitulado “Violeta”, de Edwina Gately, fornece uma perspectiva cheia de esperança:

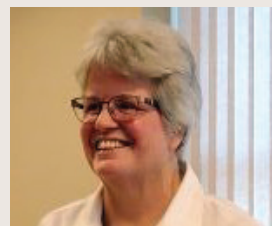


*Eu vi, na beira da estrada,
Espionando através de uma pequena fenda
na grande laje de concreto,
uma pequena violeta dourada,
acenando milagrosamente,
e sorrindo para mim -
desafiando a poluição e o tráfego
barulhento
com uma exibição magnífica
de beleza frágil.
Deus - lembrando-me da ressurreição.
E esperança.*

(da coleção de poesia, *Murmúrios da Alma*, de Edwina Gately)

Quem são as violetas que espreitam através do concreto em nossas vidas? Quem é o que nos lembra de continuar olhando além do óbvio para as promessas de Deus? Para mim, neste momento da minha vida, sabendo da vida e do testemunho da Abadessa Klara Swiderska e suas irmãs em Zhytomyr, Ucrânia, que suportaram mais de 3 anos de guerra em seu país, que sabem em primeira mão e por relatos de muitos terem sido torturados, mutilados e mortos - como elas podem esperar em

Irmã Lynn McKenzie, OSB, é a Presidente da Congregação Monástica de Santa Escolástica e a moderadora da Communio Internationalis Benedictinarum, representando as mulheres beneditinas de todo o mundo.



meio a tanto ódio e destruição, tantas ações desumanas e injustas? Onde estão as violetas espionando através do concreto para elas?

Após o início da guerra, uma das irmãs do mosteiro de Zhytomyr escreveu sobre a vida da comunidade a partir da perspectiva da fé na ressurreição diante da guerra e da morte. Ela disse que “toda guerra é como uma longa Sexta-feira Santa”. Ela comparou sua vida diária com o viver as Estações da Cruz. Ela escreveu que continuar a orar diante da guerra, da matança sem sentido e da tragédia, foi uma luta. “Como poderíamos perseverar na oração? Apesar da sensação de desolação e do grito de incompreensão... apesar das sirenes e dos ataques aéreos, apesar do desconhecido do momento seguinte, como que por inércia, continuamos a oração comum da Liturgia das Horas, e mais tarde percebemos como essa oração nos mantinha. Nos deu força interior e uma sensação de paz.”

Se essas irmãs ucranianas, enquanto os alarmes de bombas disparavam e os sons ensurdecedores de destruição ecoavam em seus ouvidos, podiam encontrar seu caminho para a oração, na tradição da Igreja na Liturgia das Horas, então certamente eu, em circunstâncias muito menos desesperadoras, posso permanecer fiel à oração em meu próprio mosteiro. O testemunho dessas beneditinas na Ucrânia me ajuda a ter uma perspectiva saudável em minha própria vida. Quaisquer que sejam as estações da cruz em minha vida e nas pessoas ao meu redor, podemos seguir em frente com fidelidade, acreditando que Jesus, o Mistério Pascal, nos conduz à promessa da ressurreição.

Uma irmã beneditina em Kentucky escreveu: “A esperança é um dom de Deus que ilumina a tudo e todos que toca, e se cada um de nós fizer a nossa parte, a esperança pode verdadeiramente “brotar eternamente”. (Colleen Winston, OSB) Sejamos esperança, observemos sinais de esperança como a violeta rompendo o concreto da vida, *numa demonstração magnífica de beleza frágil*, e que nossas vidas sejam testemunha desse sinal de esperança, de ressurreição. Que sejamos tão convincentes em nossa fé nas promessas de Deus, que outros também possam ver sinais de esperança surgindo, não importa quanto tempo dure a noite.

Lynn McKenzie, OSB
Mosteiro do Sagrado Coração
Cullman, Alabama, EUA

minha esperança está ardendo

Peregrinos na Esperança . . . Peregrinantes em Spem



“Peregrinantes in Spem”, que significa “Peregrinos na Esperança”, nos convida a abraçar uma atitude de esperança ao embarcarmos em uma peregrinação, seja por meio de jornadas físicas ou reflexões interiores. Este conceito sustenta a fundação de Kristo Buase, uma comunidade monástica estabelecida em resposta ao anseio da Igreja Católica por um santuário para atender às necessidades espirituais de seu povo, além de oferecer retiros para clérigos e leigos. Essa aspiração surgiu após várias tentativas de estabelecer uma presença monástica em Gana.

Quando o chefe de Tanoboase generosamente doou terras, essas pareciam inabitáveis devido ao seu terreno rochoso. No entanto, a comunidade monástica transformou essa paisagem desafiadora em terras agrícolas frutíferas, proporcionando oportunidades de trabalho para os residentes das cidades vizinhas de Tuobodom e Tanoboase.

Nos anos que antecederam o estabelecimento da Diocese de Techiman, que nasceu a partir da Diocese de Sunyani, a comunidade monástica, apesar de estar enclausurada, teve o papel essencial de acolher católicos e novos convertidos para a catequese. Esse compromisso resultou no nascimento de centenas de neófitos para a Mãe Igreja a cada ano, até que o bispo estabeleceu uma paróquia em Tuobodom e uma reitoria em Tanoboase.

A terra rochosa inicialmente inóspita foi transformada



pela esperança inabalável dos monges, atraindo muitos para este local outrora desolado. A comunidade estabeleceu uma forte presença, evidenciada pela frequência regular na missa conventual aos domingos. Isso enfatiza a necessidade contínua de uma igreja monástica e uma hospedaria, que forneceria um espaço para os fiéis buscarem consolo e rejuvenescimento, apropriadamente descrito como vindo de “debaixo da rocha que é o Cristo”, a tradução literal de Kristo Buase.

Kristo Buase emergiu como um dos maiores produtores de caju em Gana, proporcionando empregos significativos para muitos. A comunidade, estrategicamente localizada no centro do país, também possui uma residência que serve como retiro tranquilo, oferecendo alimento espiritual aos visitantes. Ao longo dos anos, a comunidade

se concentrou em capacitar as mulheres locais, principalmente as mães solteiras, fornecendo treinamento em vários ofícios e artesanatos para ajudá-las a obter uma renda. Além disso, também construíram uma escola para atender as crianças da região, garantindo o acesso à educação para aqueles que antes tinham que percorrer longas distâncias. Por meio de bolsas de estudo para alunos menos favorecidos, essa iniciativa está trazendo esperança e oportunidades para um futuro melhor para muitas crianças.

Esperança não é atitude que diz que “as coisas provavelmente não vão dar errado”, mas a crença de que, em todos os acontecimentos, para a pessoa que está aberta à obra do Espírito Santo, a graça está trabalhando para tirar o bem dos eventos. Kristo Buase incorpora esse profundo senso de esperança que inspira tanto o crescimento pessoal quanto o desenvolvimento espiritual. Desde a sua criação, a comunidade tem servido como um farol de esperança, acolhendo não apenas católicos, mas indivíduos de todas as esferas da vida.

Os monges desempenham um papel fundamental neste ambiente acolhedor, incentivando os visitantes através da hospitalidade e experiências partilhadas de Filhos de Deus. Aqueles que se unem a esta peregrinação de esperança procuram aprofundar sua compreensão de seu significado, reconhecendo que a esperança é uma pedra angular fundamental em suas jornadas espirituais em direção a Deus.

Dom Louis Osei Quad OSB
Mosteiro de Kristo Buase
Gana

Logotipo do jubileu



O logotipo mostra quatro figuras estilizadas, representando toda a humanidade, vindas dos quatro cantos da terra. Abraçam-se para indicar a solidariedade e a fraternidade que devem unir todos os povos. A figura na frente está segurando uma cruz. É o único sinal da fé que esta protagonista abraça, mas também da esperança, que nunca pode ser abandonada, porque temos sempre necessidade de esperança, especialmente nos momentos de maior necessidade. Há ondas agitadas sob as figuras, simbolizando o fato de que a peregrinação da vida nem sempre ocorre tranquilamente em águas calmas. Muitas vezes, as circunstâncias da vida quotidiana e os acontecimentos do mundo exigem um maior apelo à esperança. É por isso que devemos prestar atenção especial à parte inferior da cruz que foi alongada e transformada na forma de uma âncora que é lançada nas ondas. A âncora é bem conhecida como um símbolo de esperança. No jargão marítimo, a ‘âncora da esperança’ refere-se à âncora de reserva usada por embarcações envolvidas em manobras de emergência para estabilizar o navio durante tempestades. Vale a pena notar que a imagem ilustra o caminho do peregrino não como um projeto individual, mas como algo comunitário, marcado por um dinamismo crescente que nos aproxima da cruz.

Fonte: site do Vaticano

Como uma chama

Faróis de Esperança: Histórias de Resiliência e Renovação

No coração da região metropolitana de Manila, onde arranha-céus imponentes projetam sombras sobre moradias improvisadas, as Irmãs Beneditinas oferecem um santuário de esperança. Tuluyan San Benito - Abrigo São Bento para os Sem-Teto - é um refúgio para os esquecidos pela sociedade. Aqui, os sem-teto encontram mais do que abrigo; eles redescobrem a dignidade.



Entre eles está Manuel, um ex-vendedor ambulante que perdeu tudo para a doença. Quando ele chegou pela primeira vez a Tuluyan San Benito, ele se via hesitante, sobrecarregado pelo peso da rejeição. Mas a Irmã Theodora Bilocura, OSB, acolheu-o como o próprio Cristo, oferecendo uma refeição quente, um lugar para descansar e a simples dignidade de um banho. Enquanto enxaguava a sujeira das ruas, ele sentiu algo que havia esquecido há muito tempo - esperança. Lentamente, ele começou a recuperar seu senso de identidade, encontrando força na bondade daqueles que viam seu valor além de suas circunstâncias atuais.

Longe de Manila, outra crise se desenrolou na esteira do tufão Pepito. Na devastada província de Catanduanes, casas estavam em ruínas, meios de subsistência arrastados. As Irmãs Beneditinas, por meio do Comitê de Resposta a Desastres do Priorado (PDRC), responderam ao chamado. Irmã Theodora e Irmã Matthea Husmillo, OSB, lideraram uma equipe missionária para chegar a povoados remotos. Em Barangay Suchan, onde o tufão deixou famílias sem nada além de escombros, o time entregou arroz, compensado marinho e telhas - suprimentos simples, mas que salvam vidas.

Uma das moradoras, Lorna, chorou ao receber um pacote de materiais de abrigo. “Eu pensei que nunca iríamos reconstruir”, ela sussurrou. Mas quando os vizinhos se uniram, martelando pregos em vigas recuperadas, a esperança tomou forma em meio à destruição. As Irmãs não trouxeram apenas ajuda; eles reacenderam o espírito de resiliência na comunidade.

A esperança brilhou novamente na esteira de outra calamidade - a erupção do Monte Kanlaon. As cinzas caíram sobre os povoados, sufocando as plantações e deslocando famílias. De 13 a 16 de dezembro de 2024, as Irmãs Beneditinas mobilizaram esforços de socorro em Negros Occidental. Com o apoio da Irmã Maria Ezechiel Fernandez,



OSB, e voluntários do Centro Kauswagan, eles distribuíram máscaras faciais e água potável para mais de mil famílias.

No centro de evacuação, Paolo, de sete anos, agarrou-se à mãe, tossindo por causa das cinzas. Quando uma irmã lhe entregou uma garrafa de água, seus olhos arregalados se iluminaram. “Salamat po”, ele sussurrou timidamente. Naquele momento, um simples gesto - água limpa - tornou-se uma tábua de salvação.

À medida que o ano chegava ao fim, em 30 de dezembro de 2024, Madre Mary Thomas, OSB, Priora liderou outra missão de socorro ao barangay isolado de Mailum, na cidade de Bago. Eles chegaram não apenas com suprimentos, mas com presença - com amor. Em uma cidade ainda coberta por desespero, eles lembraram às pessoas que não estavam sozinhas.

Através de cada refeição servida em Tuluyan San Benito, cada casa reconstruída em Catanduanes e cada lufada de ar puro oferecida em Negros, as Irmãs Beneditinas vivem o Evangelho. Sua missão é clara: ser as mãos e os pés de Cristo, levando luz aos cantos mais escuros do sofrimento. Em seus atos de serviço, a esperança não é apenas dada - ela é renascida.

Ir. Rosalina Fajardo, OSB
Priorado de Santa Escolástica – Manila
Manila, Filipinas



minha esperança está ardendo

Como Nosso Mosteiro É Um Sinal De Esperança

Quase todas as pessoas que vêm à nossa hospedaria percebem algo diferente, algo no ambiente que a rodeia e ao lugar sagrado da Igreja, que as faz sentir e exclamar: Que paz!

Certamente, a ordem, a limpeza, a atmosfera verde, a luz e a brisa fresca movidas pelas árvores ajudam a transmitir uma beleza que se enche de nostalgia do céu e ao mesmo tempo torna presente o divino.

Como anfitriã, fico encantada ao ver que as crianças também

procuram este lugar para correr e, uma vez descoberto, não querem sair dele. Outro dia, perguntei a uma garotinha que estava andando de bicicleta por que ela veio brincar aqui, e ela me disse sem pensar nisso com frescor infantil: porque é lindo!

Vivemos em uma área chamada rural, a duas horas da capital de Estado de Lara, na Venezuela, e nossa história contemporânea como país está cheia de contradições.

Como crentes, cristãs e mulheres consagradas ao serviço de Deus, através da oração contínua, não estamos alheias a nada do que está acontecendo. Nossa missão, a partir do âmbito da fé, é bastante clara: tornamo-nos irmãs e mães de todos os homens e mulheres deste tempo, através do espaço de acolhida para retiros pessoais e comunitários, do compartilhar nosso louvor contínuo por aqueles que peregrinam conosco por este mundo. Desde nossa pobreza, mas também desde



Ir. Maria Antonia com um grupo de crianças vizinhas, saudando a Jesus no Santíssimo Sacramento em nossa igreja abadia.

nossas capacidades humanas e espirituais enriquecidas pela graça de Deus, oferecemos o que temos aos pobres todas as semanas, além de sermos uma pequena fonte de emprego para alguns vizinhos sem trabalho.

Percebemos também que, embora não possamos erradicar as estruturas que empobrecem muitos, podemos mudar a nós mesmas, numa tensão rumo à conversão da vida que nos faz viver a realidade mais intensamente.

Embora essa dinâmica de luta espiritual seja necessária e nos mantenha activas, ela não pode permanecer estéril quando o propósito principal é seguir a Cristo, morrer e ressuscitar com Aquele que nos salvou precisamente através da esperança.

Enquanto o mosteiro enraizado no amor puder permanecer nestas terras venezuelanas, também poderemos testemunhar o amor que aponta para o céu definitivo, com a nossa presença “estável”, rumo a esse destino de paz, alegria e felicidade que levamos gravado em nossos corações e ao qual todos fomos chamados sem distinção.

Ir. María Antonia Pérez, oco.

Mosteiro Trapista de Nossa Senhora de Coromoto
Humocar Alto – Município de Morán – Estado de Lara
- Venezuela

14 de fevereiro de 2025

Oferendas em massa

AIM USA envia **OFERTAS DE MISSA** para mosteiros beneditinos e cistercienses na Ásia, África, América Latina, Caribe e Europa Oriental. Essas ofertas são extremamente importantes para eles, especialmente nestes tempos. Se você deseja homenagear alguém que faleceu ou tem outra intenção, envie para:

AIM USA
Rua Leste 9, 345
Erie, PA 16503, EUA

Apoie a missão da AIM USA

Seu apoio financeiro é muito apreciado!

AIM USA é uma organização 501 (c) 3. Todas as contribuições para **AIM USA** são dedutíveis de impostos, conforme permitido por lei.

Por favor, faça cheques pagáveis a: **AIM USA**.

Send to: 345 East 9th St. Erie, PA 16503
ou use sua conta do PayPal

<https://www.aim-usa.org>

Como uma chama

Saudações em Cristo!



Sinto-me profundamente honrada e encantada em refletir sobre o tema dos *Peregrinos da Esperança* enquanto caminhamos por este Ano Jubilar. O chamado do Papa Francisco para abraçar a esperança como âncora da alma ressoa profundamente com nossa vida e missão monástica.

Que a chama da esperança esteja sempre acesa

Como *Peregrinos da Esperança*, nosso mosteiro se esforça para ser um farol de luz e misericórdia em um mundo muitas vezes ofuscado pela incerteza e pelo desespero. A esperança, como nos lembra o Santo Padre, não é uma espera passiva, mas um compromisso ativo de amar e servir aos outros, especialmente os mais vulneráveis.



Em nossa vida diária, buscamos incorporar essa esperança por meio da oração, hospitalidade e obras de misericórdia.

Uma das maneiras pelas quais vivemos como *Peregrinos da Esperança* é através do nosso ministério de oração. No silêncio do claustro, elevamos as necessidades do mundo, confiando na providência e misericórdia de Deus. Nossas orações são oferecidas pelos

doentes, pelos solitários, pelos refugiados e por todos os que se sentem abandonados ou esquecidos. Acreditamos que nossas intercessões, mesmo que ocultas, são uma fonte poderosa de esperança para aqueles que talvez nunca saberão nossos nomes, mas são tocados pela graça de Deus.

A hospitalidade é outra maneira de manifestar esperança. Nosso mosteiro abre suas portas para peregrinos, buscadores e para aqueles que necessitam renovação espiritual. Seja por meio de retiros, direção espiritual ou simplesmente oferecendo um ouvido atento, nos esforçamos para criar um espaço onde outros possam encontrar

a Cristo, fonte de toda esperança. Muitos que vêm até nós estão sobrecarregados pelos desafios da vida, e é nossa alegria lembrá-los de que não estão sozinhos – que Deus caminha com eles e que a esperança está sempre viva.



As obras de misericórdia também são centrais em nossa vocação como *Peregrinas da Esperança*. Apoiamos instituições de caridade locais, visitamos os mais velhos em casas de idosos e prestamos assistência a famílias necessitadas. Esses atos de amor, embora pequenos em si mesmos, são sementes de esperança que oramos para que dêem frutos na vida daqueles a quem servimos. Também colaboramos com outras comunidades religiosas e organizações leigas para ampliar nosso impacto, reconhecendo que a esperança é melhor nutrida na comunhão com os outros.

Para concluir, espero que essas imagens capturem a essência de nossa missão como *Peregrinas da Esperança* – enraizadas em Cristo, unidas em amor, e estendendo as mãos a um mundo carente de Sua luz.

Que este Ano jubilar seja um tempo de profunda renovação para todos nós, enquanto caminhamos juntos rumo à esperança eterna do Céu.

Irmã Elizabeth Pallikkara OSB (Superiora)
Irmãs Beneditas Vallombrosianas (Índia)

Contatos da equipe

Diretor-executivo:

Irmã Ann Hoffman, OSB, director@aim-usa.org

Coordenador/Gerente Assistente da Cooperativa Missionária:

Irmã Christine Kosin, OSB, aim@aim-usa.org

Equipe de Serviços Culturais:

Debbie Tincher, missionary@aim-usa.org

Ministério de Bolsas de Missa:

Irmã Dianne Sabol, OSB, mscoord@aim-usa.org

AIM USA

345 East 9th Street, Erie, PA 16503 EUA

Telefone: 814-453-4724

Website: www.aim-usa.org

minha esperança está ardendo

Jubileu de Ouro da Federação Beneditina Indo-Sri Lanka (ISBF) Uma celebração da fraternidade monástica: 1975-2025

O Jubileu de Ouro da Federação Beneditina Indo-Sri Lanka (ISBF) foi celebrado com alegria em 17 de fevereiro de 2025, no Mosteiro Beneditino Asirvanam em Bangalore, Índia. Essa ocasião importante reuniu monges e monjas de comunidades beneditinas em toda a Índia e Sri Lanka para refletir sobre a jornada espiritual dos últimos cinquenta anos e renovar seu compromisso com o modo de vida monástico. O Prior Conventual Rev. Pe. Jerome Naduvathaniyil OSB do mosteiro anfitrião e o Rev. Pe. James Mylackal OSB, Prior Conventual do Mosteiro Navajeevan em Vijayawada, Índia, o Presidente da Federação deu as boas-vindas ao importante encontro. A celebração foi honrada com a presença do Arcebispo Mar Mathew Moolakkatt, OSB, Arcebispo Metropolitano de Kottayam, Kerala, Índia. Em seu discurso inaugural como beneditino, ele sublinhou o crescimento constante da presença dos beneditinos e beneditinas nesses dois países e abençoou o encontro.

a Pérola do Oceano Índico, por muito tempo tem sido uma terra de herança monástica, onde a tradição beneditina continua a florescer em meio a uma cultura budista ao lado da fé cristã profundamente enraizada do país.

O objetivo do ISBF: Fortalecer a vida monástica no século 21:

A ISBF fornece uma plataforma espiritual para seus membros para:

- Aprofundar a fraternidade e a unidade entre as comunidades monásticas.
- Engajar-se na reflexão teológica e espiritual para discernir e responder aos desafios da vida monástica hoje.
- Promover o aprendizado e o apoio mútuos, aproveitando as ricas experiências de diferentes comunidades.



- Organizar programas de formação permanente para iniciantes e formadores.

- Compartilhar recursos - tanto espirituais quanto materiais - para ajudar os mosteiros a prosperar.

A cada ano, a federação realiza sessões de estudo e retiros, proporcionando aos monges e monjas oportunidades de

Uma visão enraizada na espiritualidade beneditina:

A Federação Beneditina Indo-Sri Lanka (ISBF) foi fundada há cinquenta anos no mesmo mosteiro de Asirvanam, Bangalore, com uma visão clara: promover a unidade, a colaboração e o enriquecimento espiritual entre os mosteiros beneditinos da Índia e do Sri Lanka. Em sua essência, a ISBF não é apenas um corpo administrativo, mas uma família espiritual que busca aprofundar a visão de São Bento por meio da oração, estudo e apoio comunitário.

Hoje, a federação se expandiu para incluir 15 Congregações e é fortalecida por mais de 100 comunidades monásticas. Mais de 700 monges e monjas através das duas nações, se dedicam à Regra de São Bento, abraçando uma vida de “Ora et Labora” - oração e trabalho - nas ricas paisagens culturais e espirituais da Índia e do Sri Lanka.

A Índia, terra de diversas tradições religiosas e filosóficas, oferece um ambiente singular para a vida monástica, onde o carisma beneditino encontra harmonia com o espírito contemplativo profundamente enraizado na espiritualidade indiana. O Sri Lanka, conhecido como

refletir, aprender e crescer em sua vocação. Essas iniciativas estão enraizadas no chamado beneditino à estabilidade, conversão de vida e obediência, garantindo que o caminho monástico permaneça vibrante e relevante diante dos desafios modernos.

Marchando para a frente com fé e gratidão:

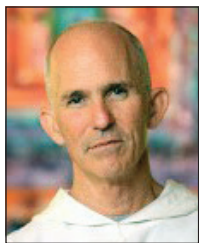
Enquanto a ISBF celebra cinquenta anos de colaboração monástica, agradecemos à providência de Deus e ao trabalho duro dos pioneiros, e à generosidade dos benfeitores, especialmente, a AIM USA e a AIM Vanves, FRANÇA, aos simpatizantes e a Igreja em geral que apoiaram esta jornada. O chamado para juntos buscar a Deus permanece no centro de nossa missão, e seguimos em frente com fé renovada, compromisso aprofundado, e esperança inabalável no caminho monástico.

O caminho continua, guiado pela sabedoria de São Bento, enquanto nos esforçamos para viver como autênticas testemunhas do Evangelho, unidos na oração e no amor, sempre buscando o rosto de Deus. Obrigado.

P. James Mylackal OSB (Syl)
Presidente da ISBF

Como uma chama

Uma palavra comum



Tive o prazer de ter sido convidado a presidir, pregar e oferecer uma apresentação no encontro do 50º aniversário da reunião da Federação Benedictina Indo-Sri Lanka no Mosteiro Asirvanam em Bengaluru, Índia, de 17 a 21 de fevereiro. Eu estava lá no meu papel como o novo Secretário Geral do Diálogo Inter-Religioso Monástico (DIMMID), no último dia, e pedi para falar sobre “A importância do diálogo inter-religioso na vida monástica hoje: nosso papel e resposta”.

Apresentei dois “recursos de enquadramento” que teci juntos ao longo da minha palestra. O primeiro veio de Gianni La Bella, chefe da Comunidade de Santo Egídio, que me disse que pensava que o monaquismo tinha quatro dons a oferecer ao mundo e a religião moderna nesta época, ambos tão envolvidos no materialismo. (por materialismo, ele quis dizer consumismo e falta de senso de transcendência.) Nossos quatro dons, segundo ele, são: um estilo de vida austero e não consumista, um testemunho da unidade da raça humana, uma vida baseada em *ora, labora e studia*, e paz interior que leva à paz exterior.

Em seguida, apresentei os quatro tipos de diálogo nos quais a Igreja baseia seu trabalho através do Dicastério para o Diálogo Inter-religioso: o *diálogo de vida*, quando as pessoas envolvem outras em sua comunidade em uma troca de alegrias, problemas e preocupações diárias; o *diálogo de ação*, o chamado a cooperar com pessoas de outras crenças em projetos de interesse mútuo; o *diálogo de intercâmbio* teológico, quando estudamos a teologia, espiritualidade, história e filosofia uns dos outros; e o *diálogo de experiência religiosa*, quando as pessoas compartilham práticas espirituais, como oração e contemplação, com outras pessoas de diferentes crenças. Embora aquele último seja o principal mandato do DIMMID, mostrei como achava que todos esses tipos de diálogo se aplicavam à nossa vida como monges, especialmente no contexto do Sri Lanka e da Índia. Para o resto da minha palestra, apoiei-me fortemente nos papas João Paulo II e Francisco, bem como, é claro, na *Nostra Aetate*.

As tensões estão muito altas entre muçulmanos e cristãos, especialmente no estado de Kerala, por várias razões, o que levou a uma série de incidentes violentos. Então, comecei cantando uma linha do Alcorão 3:64 em árabe e, em seguida, um refrão inspirado num famoso documento escrito por estudiosos islâmicos para o Papa Bento XVI em 2006, chamado “Uma Palavra Comum”: “Povo do Livro, / cheguemos a uma palavra comum, / que Deus é amor, e aqueles que permanecem no amor permanecem em Deus e Deus neles”. E acrescentei: “Não precisamos de pacificadores quando não há guerra. Da mesma maneira, não precisaríamos de diálogo inter-religioso se as religiões estivessem em harmonia”.

Foi uma alegria passar um tempo com nossas monjas e monges do Sri Lanka e da Índia, que não poderiam ter sido mais gentis e hospitaleiros. Também foi profundamente formativo enfatizar mais uma vez o quão diferentes são nossos contextos culturais e como precisamos respeitar as sensibilidades e a situação existencial uns dos outros, nunca oferecendo respostas simplistas e banalidades.

Pe. Cipriano Consiglio, OSB Cam
Secretário-Geral – Diálogo Inter-Religioso Monástico
Roma, Itália

Hino do Jubileu 2025



Peregrinos de Esperança

Texto original italiano: Pierangelo Sequeri

Texto versão portuguesa:

António Cartageno

Música: Francesco Meneghello

*Chama viva da minha esperança,
este canto suba para Ti!
Seio eterno de infinita vida,
no caminho eu confio em Ti!*

*Toda a língua, povo e nação
tua luz encontra na Palavra.
Os teus filhos, frágeis e dispersos
se reúnem no teu Filho amado*

*Deus nos olha, terno e paciente:
nasce a aurora de um futuro novo.
Novos Céus, Terra feita nova:
passa os muros, 'Spirito de vida.*

*Ergue os olhos, move-te com o vento,
não te atrases: chega Deus, no tempo.
Jesus Cristo por ti se fez Homem:
aos milhares seguem o Caminho.*

De Mosteiro a Mosteiro 2024

Mosteiro	Cidade	Estado
Christ in the Desert	Abiquiu	NM
Mt. St. Scholastica	Atchison	KS
Marmion Abbey	Aurora	IL
Assumption Abbey	Ava	MO
St. Benedict Monastery	Bakerstown	PA
Belmont Abbey	Belmont	NC
St. Benedict's Abbey	Benet Lake	WI
Incarnation Monastery	Berkeley	CA
Holy Cross Abbey	Berryville	VA
Annunciation Monastery	Bismarck	ND
Monastery of Our Lady of the Desert	Blanco	TX
St. Scholastica Monastery	Boerne	TX
St. Benedict Monastery	Bristow	VA
St. Scholastica Monastery	Chicago	IL
Benedictine Sisters of Perpetual Adoration	Clyde	MO
Conception Abbey	Conception	MO
Benet Hill Monastery	Colorado Springs	CO
Monastery of St. Gertrude	Cottonwood	ID
St. Walburg Monastery	Covington	KY
Our Lady of Angels Monastery	Crozet	VA
Sacred Heart Monastery	Cullman	AL
St. Bernard Abbey	Cullman	AL
Sacred Heart Monastery	Dickinson	ND
Our Lady of Mississippi	Dubuque	IA
St. Scholastica Monastery	Duluth	MN
St. Walburga Monastery	Elizabeth	NJ
Mt. Michael Abbey	Elkhorn	NE
Mt. St. Benedict	Erie	PA
Monastery Immaculate Conception	Ferdinand	IN

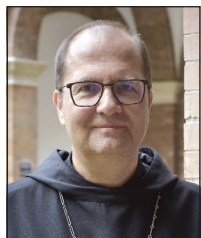
minha esperança está ardendo

De Mosteiro a Mosteiro 2024

Mosteiro	Cidade	Estado
St. Scholastica Monastery	Ft. Smith	AR
St. Lucy's Priory	Glendora	CA
St. Emma Monastery	Greensburg	PA
Glastonbury Abbey	Hingham	MA
Our Lady of Dallas Abbey	Irving	TX
Monastery of the Ascension	Jerome	ID
St. Martin's Abbey	Lacey	WA
St. Vincent Archabbey	Latrobe	PA
Emmanuel Monastery	Lutherville	MD
The Dwelling Place Monastery at Mt. Tabor	Martin	KY
Mepkin Abbey	Moncks Corner	SC
Queen of Angels Monastery	Mt. Angel	OR
St. Peter's Abbey	Muenster	SK, Canada
House of Bread	Nanaimo	BC, Canada
St. Gertrude Monastery	Newark	DE
St. Paul's Abbey	Newton	NJ
Immaculata Monastery	Norfolk	NE
St. Bede Abbey	Peru	IL
St. Scholastica Priory	Petersham	MA
Abbey of the Genesee	Piffard	NY
Our Lady of Guadalupe Monastery	Phoenix	AZ
Mt. Savior Monastery	Pine City	NY

Mosteiro	Cidade	Estado
Woodside Priory	Portola Valley	CA
Abbey of St. Gregory the Great	Portsmouth	RI
St. Martin Monastery	Rapid City	SD
Assumption Abbey	Richardton	ND
St. Mary Monastery	Rock Island	IL
Christ the King Priory	Schuyler	NE
Santa Rita Abbey	Sonoita	AZ
St. Benedict Monastery	St. Joseph	MN
Holy Name Monastery	St. Leo	FL
St. Paul's Monastery	St. Paul	MN
Abbey of Gethsemani	Trappist	KY
St. Joseph Monastery	Tulsa	OK
Abbey of New Clairvaux	Vina	CA
St. Anselm's Abbey	Washington	DC
Mother of God Monastery	Watertown	SD
Our Lady of the Redwoods Abbey	Whitethorn	CA
St. Benedict's Monastery	Winnipeg	MB, Canada
Transfiguration Monastery	Windsor	NY
Holy Cross Monastery	Woodville	TX
Mt. St. Mary Abbey	Wrentham	MA
Sacred Heart Monastery	Yankton	SD

Traçando um futuro para a AIM



A AIM USA teve sempre uma organização irmã, a AIM International, com uma sede humilde, mas eficiente, em um subúrbio de Paris. Começou em 1959, sendo assim uma irmã mais velha e um pouco maior. Manteve sempre relações fraternas com o escritório de Erie e a AIM USA. Através das décadas, a AIM tornou-se não apenas uma instituição respeitada que financia projetos de solidariedade para homens e mulheres beneditinos em países pobres. Também se tornou o principal fórum de intercâmbio monástico entre os beneditinos, os cistercienses e os trapistas, reunindo as maiores famílias monásticas da Igreja Católica. Durante uma reunião recente no mosteiro espanhol de Poblet, fizemos um balanço dessa situação e decidimos que era hora de rever a forma pela qual a AIM é administrada. Trata-se de um projeto apaixonante, e esperamos tornar mais eficazes as suas diferentes dimensões: a promoção da formação para monges e monjas em toda a parte, a angariação e distribuição de fundos para projetos de solidariedade, e também a plataforma de intercâmbio e reflexão sobre o futuro da vida monástica.

Uma grande oportunidade para um exercício mais vasto de partilha e escuta acontecerá no ano de 2028/29, quando a família beneditina celebrará 1500 anos desde a fundação de Montecassino. Os historiadores nos dirão que a data é um tanto aproximada, mas 529 tem sido tradicionalmente considerado o ano em que São Bento se mudou de Subiaco para Montecassino e estabeleceu o mosteiro onde completou seu trabalho, cumpriu sua jornada, e onde seu legado foi mantido vivo por um milênio e meio. Os abades beneditinos decidiram no ano passado que este jubileu deve ser celebrado não apenas na Itália, mas em todo o mundo, onde quer que os beneditinos vivam e façam uma diferença.

Em 1964, o Papa Paulo VI visitou Montecassino e falou sobre o impacto que São Bento e seus discípulos tiveram na criação da

civilização cristã. Em sua carta, „Pacis Nuntius“ – Mensageiro da Paz – ele descreveu como eles fizeram isso „com a cruz, o livro e o arado“. Esses três objetos representam as dimensões de nossa vida monástica e nossa contribuição para o mundo: Fé e Evangelização, Educação e Cultura, Civilização Material e Progresso. Quando o Papa Paulo VI escreveu isto, ele ainda pensava sobretudo na história do Ocidente e, de fato, a mesma carta proclamava São Bento Principal Padroeiro da Europa. Desde então, no entanto, o monaquismo beneditino tornou-se muito mais global. A AIM é uma expressão e um agente disso, e penso que deveria ter um papel importante na formação e promoção desse jubileu.

Em tempos recentes, as redes globais tem estado sob crescente pressão. Em muitas partes do mundo, o paroquialismo está



Abadia de Monte Cassino de Marella Rebgetz.

ganhando vantagem. As fronteiras são enfatizadas e a cooperação internacional é considerada como um palavrão. A USAID parece estar se fechando, com consequências nefastas para centenas de milhares de pessoas. Tenho ouvido sobre o impacto disso em primeira mão de nossos hospitais beneditinos na Tanzânia. A AIM USA é testemunha de uma ética cristã e beneditina resolutamente baseada localmente, em mosteiros, lugares e regiões, que ao mesmo tempo também ouve o grito daqueles que estão longe. Deus nos criou como uma família global. Acredito que o testemunho da AIM nunca foi tão importante!

Jeremias Schroeder OSB, Abade Primaz
Roma, Itália



United States Secretariat—Alliance for International Monasticism

Non-Profit
Organization
US Postage
PAID
Erie, PA
Permit No. 888



Bento viu o mundo inteiro em um único raio de luz. (Diálogos)

O Papa Francisco proclamou 2025 um Ano Jubilar com o tema Peregrinos da Esperança. É um momento para refletir e celebrar. Nestes tempos de dificuldades globais, desafios e crises, somos chamados a viver a Esperança. E então, o que isso significa?

- ✝ A esperança é uma pedra angular fundamental no caminho espiritual rumo a Deus
- ✝ Nos atos de serviço, a esperança não é apenas dada – ela renasce.
- ✝ Ser testemunhas de amor para com a paz, alegria e felicidade a que todos fomos chamados, sem distinção.
- ✝ Ser ativamente comprometidos a amar e servir aos outros, especialmente os mais vulneráveis
- ✝ Hospitalidade é uma manifestação de esperança
- ✝ Abraçar a esperança como “âncora da alma”

Que cada um de nós seja peregrino da esperança!

Sister Ann Hoffman, OSB

Sister Ann Hoffman, OSB, Executive Director, AIM USA
director@aim-usa.org